



Recuperação do Cine Lux em Nova Prata

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Faculdade de Arquitetura

Trabalho Final de Graduação 2013/1

Aluna: Paula Olivo

Orientador: Marta Peixoto

Recuperação do Cine Lux em Nova Prata

ÍNDICE

1/X

Aluna: Paula Olivo
Orientador: Marta Peixoto

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

Nova Prata é uma cidade localizada na serra gaúcha, situada próxima a Bento Gonçalves, na região da Uva e Vinho. Tem uma população de 22.830 habitantes e fica a 186 km de Porto Alegre. É conhecida como Capital Nacional do Basalto por ter como uma das principais atividades econômicas a extração da pedra. Além disso, a cidade conta com indústrias como as Borrachas Vipal, Yoki, Fibersul, Axell e Móveis Ponzoni. Possui também um significativo segmento agrícola.

A região foi colonizada principalmente por imigrantes italianos oriundos do norte da Itália devido à política imigratória iniciada em 1875. Em 1884 o Governo Imperial criou a Colônia de Alfredo Chaves. Em 1898 a colônia se tornou município e as atuais terras de Nova Prata foram anexadas a este como 2º Distrito com o nome de Capoeiras. Capoeiras contribuiu tanto para o desenvolvimento da região que em 1924 emancipou-se e passou a se chamar Prata. Após a emancipação de alguns distritos da grande Prata, em 1945 foi inaugurado o novo quadro territorial do município, que desta data em diante, passou a denominar-se Nova Prata - a troca foi feita pelo IBGE, pois em Minas Gerais há um município com o nome de Prata.

Na década de 40 Nova Prata era uma pequena cidade projerando seu desenvolvimento. Em 1948 foi registrada por dois irmãos fotógrafos a firma Irmãos Perin Ltda. Estes adquiriram aparelho cinematográfico de 16mm da paróquia e pediram permissão para realizar as projeções no Salão Paroquial São João. A licença foi concedida e em 1949 os irmãos adquirem 200 poltronas de madeira. O salão passou por reformas para receber dois aparelhos de projeção de 35 mm AP48 Askania de fabricação alemã e em

1951 o número de poltronas foi aumentado para 400. Em 1952 o salão foi locado aos irmãos Perin por 3 anos mediante a porcentagem de 35% do lucro líquido e reservando-se ao vigário o direito de exigir a exibição de filmes bons e decentes. Em maio de 1952 o Cine São João (FIG.2) inicia suas atividades exibindo o filme "Transatlântico de Luxo". Em 1956 os irmãos Perin, com a ajuda de alguns amigos, resolveram construir o Cine Lux. O projeto arquitetônico foi feito pelo arquiteto Jerson José Hoyer. Em 17 de agosto de 1958 foi inaugurado o Cine Lux (FIG.3) com a exibição do filme "Sete noivas para sete irmãos". O jornal local na época referiu-se à inauguração da seguinte forma: *"Realizar foi a palavra mágica que enfeitiçou aqueles homens e seria simplesmente maravilhoso que essa magia se apossasse das vontades de todos os cidadãos dessa terra. A obra está aí: imponente, grandiosa, confortável e atraente. Podem, com direito, os pratenses orgulhar-se dela, pois tem agora um centro de diversões à altura de sua cidade"*. Em 1960 foi criado o "dia da dama" às terças-feiras em que mulheres não pagavam ingresso. No domingo, às 14 horas, ocorria o matinê, sessão especial para crianças. Devido a frequência cada vez menor, o cinema passou a exibir apenas os filmes de maior sucesso. A última exibição foi do filme "Titanic" em 1997. A partir daí o prédio foi locado para eventos culturais, conferências, seminários, formaturas e outros encontros até que foi interditado devido a problemas estruturais na cobertura.

O tema proposto é a recuperação deste edifício que foi tão importante no desenvolvimento da cidade. Pretende-se manter a função de cinema porém reduzindo a capacidade que originalmente é de aproximadamente 900 lugares. Além disso pretende-se implantar novos programas que tragam vida e movimento ao local.



FIG. 1 - Localização de Nova Prata



FIG. 2 - Cine São João



FIG. 3 - Inauguração do Cine Lux



FIG. 4 - Cine Lux em 1958



FIG. 5 - Cine Lux em 2013

Recuperação do Cine Lux em Nova Prata

1.2 JUSTIFICATIVA DA TEMÁTICA

A recuperação do Cine Lux não é uma preocupação apenas dos arquitetos da cidade. O edifício tem um valor arquitetônico importante por ser uma das poucas obras de arquitetura moderna da serra gaúcha. Mas além disso ele faz parte da memória do povo de Nova Prata. O cinema tem 55 anos e fez parte da infância e adolescência de inúmeros habitantes considerando que a cidade tem apenas 89 anos. O destino do edifício mobiliza os moradores. Conforme publicado no Jornal Popular, dia 30 de Abril de 2012, às 18h, houve uma reunião na Câmara de Vereadores promovida pelo vereador João Carlos Schmitt, onde foram reunidas algumas lideranças da cidade para que se discutisse o destino do prédio e se organizasse uma frente de trabalho para que se iniciasse o processo de tombamento, reforma e devolução à comunidade. Dia 05 de junho de 2012 ocorreu mais uma reunião na Câmara de Vereadores comandada pelo vereador João Carlos Schmitt. Neste evento compareceram o presidente do Legislativo local, Volnei Minozzo, do diretor do Núcleo Universitário de Nova Prata (NUPRA/UCS), professor José Reovaldo Oltramari, e os representantes dos associados do Cine Lux, André Perin e Odila Gema Perin Fonseca, e demais formadores de opinião e pessoas ligadas à cultura do município. Nesta ocasião foi apontado por José Reovaldo Oltramari que, conforme publicação do Jornal Popular, *“o Reitor da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Izidoro Zorzi, vê com bons olhos a idéia de restaurar o prédio do Cine Lux e colocá-lo à disposição da comunidade. Ele reiterou que a UCS será parceira nesse projeto mas que gostaria que o mesmo tivesse auto-sustentação. Para tanto, a parceria com outras entidades, com a classe empresarial e educacional do município é fundamental para viabilizar todo o processo”*. Sabe-se que após estas reuniões o processo de tombamento foi aberto, porém ainda não foi concluído.

Além disso a cidade vem recebendo uma grande quantidade de turistas devido à abertura do parque de águas termais Caldas do Prata, e a população sente a necessidade da implementação de novas atividades para atender esta nova demanda turística.

O cinema localizado no centro da cidade já foi um polo de lazer e certamente tem potencial para voltar a ser um atrativo regional.

1.3 OBJETIVOS DA PROPOSTA

A proposta de recuperação do Cine Lux **envolve diversos fatores importantes**. O edifício já está no imaginário popular e por isso não cabe modificá-lo completamente. Ao mesmo tempo, claramente um cinema com 900 lugares supre muitas vezes a demanda de uma cidade do interior.

A idéia de devolver para a cidade algo que faz parte de muitas recordações traz a temática de lembrança e **passado**. Seguindo nesta linha, nada mais apropriado do que transformar este lugar em um centro de cultivo da memória e tradição de nossos antepassados. A maioria da população é de descendência italiana, sendo que algumas famílias ainda falam o dialeto trazido pelos ascendentes. Para que isso permaneça e seja passado para as novas gerações, a proposta é criar um espaço onde possa ser transmitida a idéia de valorização da cultura italiana.

Como o edifício encontra-se em uma zona central de comércio e bastante movimento, pretende-se organizar um lugar onde possa haver comércio de produtos típicos, restaurante especializado e uma escola com aulas de língua italiana, culinária e vinhos.

O edifício do Cine Lux possui um vão livre de 20 m onde se pode trabalhar com a inserção dos novos programas, sendo que a estrutura existente pode ser totalmente aproveitada. Pretende-se que o auditório que atenda a escola funcione também como cinema para que a identidade do edifício não se perca. Também torna-se pertinente criar um espaço público e de convívio já que a intenção é que a comunidade viva novamente este edifício que já fez parte de tantas histórias.

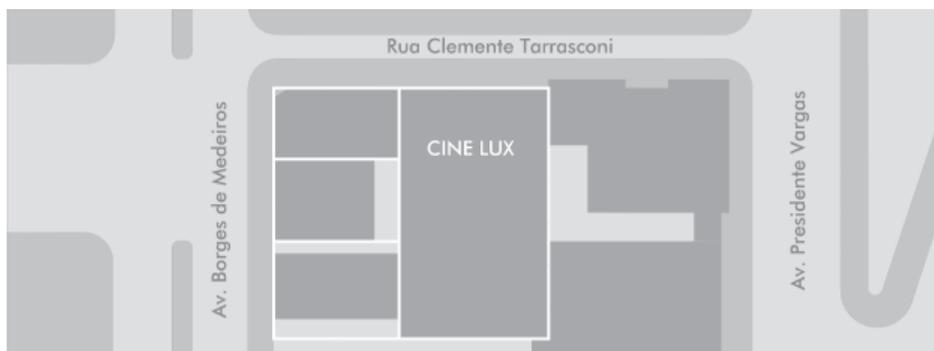
Neste tópico podemos citar alguns lugares que tem as características pretendidas para esta proposta.

Recuperação do Cine Lux em Nova Prata

1.4 ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

O Cine Lux encontra-se entre as duas principais avenidas de Nova Prata: a Av. Borges de Medeiros e Av. Presidente Vargas. Sua entrada principal é hoje na Rua Clemente Tarrasconi. O trecho desta rua que passa na frente do cinema foi aberto há aproximadamente 5 anos, antes este local era um largo. O terreno onde está construído o cinema é, na verdade, os fundos de outros três terrenos com frente para a Av. Borges de Medeiros, que pertencem, até hoje, à família Perin, dona também do Cine Lux. Nestas construções adjacentes funcionam hoje um escritório de contabilidade, uma relojoaria, uma loja de fotografia e uma loja de eletrodomésticos, todos estabelecimentos administrados pela família Perin. Admite-se que haja interesse da família em recuperar a vitalidade do cinema e por isso a proposta irá utilizar estes três terrenos além do terreno do cinema para abrigar o programa, considerando que nenhuma das edificações adjacentes tem algum valor histórico ou arquitetônico. Desta forma o espaço a ser utilizado tem duas frentes onde se podem resolver todos os acessos para as diferentes atividades a serem desenvolvidas. Pretende-se seguir a altura padrão deste quarteirão que são edificações de dois ou três pavimentos.

Além disso, o terreno encontra-se em uma área central de comércio e é próximo a diversos pontos importantes na cidade: a Praça da Bandeira, a Igreja Matriz, o Colégio Nossa Senhora Aparecida, a Rodoviária Central e a sede do Clube Grêmio Pratense. É um local muito visado e atraente, com intensa circulação de pedestres e carros.



Recuperação do Cine Lux em Nova Prata